

Trabalho apresentado no 21º CBCENF

Título: QUALIDADE DE VIDA E A PRÁTICA EM DANÇA CIRCULAR SAGRADA
Relatoria: DENISY FERNANDES MUNIZ LANERI
Autores:
Modalidade: Pôster
Área: Valoração, Cuidado e Tecnologias
Tipo: Monografia

Resumo:

As práticas integrativas e complementares de saúde (PICS) têm se tornado uma preferência para muitos usuários dos serviços de saúde, como o uso das plantas medicinais e florais, em razão de que a atenção das práticas está voltada para o doente, e não para a doença. As PICS estão diretamente associadas à Política Nacional de Promoção da Saúde, que tem por objetivo, promover a qualidade de vida. Estão sendo implantadas na rede de unidades de saúde aos usuários em geral, e dentre elas, as práticas corporais que inclui a dança circular. A prática em dançar possibilita a organização e as escolhas de novas formas de relacionar-se com o corpo compreendendo como benefícios à saúde física e mental do indivíduo. O objetivo foi avaliar se a prática da dança circular sagrada promove qualidade de vida. O estudo foi descritivo com abordagem quanti-qualitativo e foi realizado no Centro de Práticas Naturais, localizado na cidade de São Paulo. A amostra foi composta de 25 participantes, de diferentes faixas etárias. A pesquisa teve duração de três meses, e foram utilizados três instrumentos para coleta de dados e análise dos efeitos da dança circular na qualidade de vida: um questionário para verificar o perfil do usuário, o World Health Organization Quality of Life e uma pergunta aberta. Foi possível verificar, por meio da análise das médias relacionadas dos quatro domínios: ambiente, relações sociais, psicológico, físico e a media total, que houve uma melhora e aumento dos scores, quando se compara os momentos antes e depois da intervenção. E na pergunta aberta foi evidente na maioria das respostas a aquisição de benefícios significativos após a prática da dança circular sagrada. Pode-se concluir que a dança circular sagrada proporcionou benefícios advindos da prática na vida e no cotidiano dos indivíduos, melhorando o aspecto físico, no relacionamento com o outro e com si mesmo, conforme verificado pela análise da pergunta aberta. Porém, embora os resultados dos scores do instrumento de qualidade de vida antes e depois da intervenção sugiram melhora na qualidade de vida, os dados não foram estatisticamente significativos, pois a amostra ficou muito reduzida; e esta foi uma das limitações do estudo. Sugere-se que novas investigações com uma amostra maior.